

### 410 - Felicidade No Serviço

Letra: Alfred Henry Ackley (1887-1960)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 110$  B $\flat$

1. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Sa - tis - fei - to, a - ben -  
 2. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, O - be - dien - tee co - ra -  
 3. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Ju - bi - lo - soe con - sa -  
 4. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Ven - tu - ro - soe de - ci -

B $\flat$

- çoa - do; Pro - cla - man - do do meu Rei a sal - va - ção, No ser -  
 - jo - - so; Na tris - te - zaou naa - le - gri - a sei sor - rir, No ser -  
 - gra - - do; Ao seu la - do de - sa - fi - oa to - do mal, No ser -  
 - di - - do; Quan - to te - nho no ser - vi - çó gas - ta - rei, No ser -

F7 B $\flat$  B $\flat$  C7 (B $\flat$ /F)

- vi - - çó do meu Rei. No ser - vi - - çó do meu Rei Mi - nha

- vi - - çó do meu Rei.  
 - vi - - çó do meu Rei.  
 - vi - - çó do meu Rei.

F7 (B $\flat$ ) (F) B $\flat$

vi - daem - pre - ga - rei; Go - zo, paz, fe - - li - - ci -  
 E $\flat$  Edim B $\flat$ /F B $\flat$

- da - - de, Tem quem ser - - vea meu bom Rei.

1. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Satisfeito, abençoados;  
Proclamando do meu Rei a salvação,  
No serviço do meu Rei.

(Estríbilo)  
No serviço do meu Rei  
Minha vida empregarei;  
Gozo, paz, felicidade,  
Tem quem serve a meu bom Rei.

2. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Obediente e corajoso;  
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,  
No serviço do meu Rei.

3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Jubiloso e consagrado;  
Ao seu lado desafio a todo mal,  
No serviço do meu Rei.

4. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Venturoso e decidido;  
Quanto tenho no serviço gastarei,  
No serviço do meu Rei.

### 410 - Felicidade No Serviço

Letra: Alfred Henry Ackley (1887-1960)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 110$  G

D7

1. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Sa - tis - fei - to, a - ben -  
 2. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, O - be - dien - tee co - ra -  
 3. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Ju - bi - lo - soe con - sa -  
 4. No ser - vi - çó do meu Rei eu sou fe - liz, Ven - tu - ro - soe de - ci -

G

- çoa - do; Pro - cla - man - do do meu Rei a sal - va - ção, No ser -  
 - jo - - so; Na tris - te - zaou naa - le - gri - a sei sor - rir, No ser -  
 - gra - - do; Ao seu la - do de - sa - fi - oa to - do mal, No ser -  
 - di - - do; Quan - to te - nho no ser - vi - çó gas - ta - rei, No ser -

D7 G G A7 (G/D)

- vi - - çó do meu Rei. No ser - vi - - çó do meu Rei Mi - nha

(G) (D) G

vi - - daem - pre - - ga - - rei; Go - zo, paz, fe - - li - - ci -

C C#dim G/D

- da - - de, Tem quem ser - - vea meu bom Rei.

1. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Satisfeito, abençoados;  
Proclamando do meu Rei a salvação,  
No serviço do meu Rei.

(Estríbilo)  
No serviço do meu Rei  
Minha vida empregarei;  
Gozo, paz, felicidade,  
Tem quem serve a meu bom Rei.

2. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Obediente e corajoso;  
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,  
No serviço do meu Rei.

3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Jubiloso e consagrado;  
Ao seu lado desafio a todo mal,  
No serviço do meu Rei.

4. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Venturoso e decidido;  
Quanto tenho no serviço gastarei,  
No serviço do meu Rei.

## 410 - Felicidade No Serviço

Letra: Alfred Henry Ackley (1887-1960)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 110$  A $\flat$

E $\flat$ 7

1. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Sa - tis - fei - to, a - ben -  
 2. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, O - be - dien - tee co - ra -  
 3. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Ju - bi - lo - soe con - sa -  
 4. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Ven - tu - ro - soe de - ci -

A $\flat$

- çoa - do; Pro - cla - man - do do meu Rei a sal - va - ção, No ser -  
 - jo - so; Na tris - te - zaou naa - le - gri - a sei sor - rir, No ser -  
 - gra - do; Ao seu la - do de - sa - fi - oa to - do mal, No ser -  
 - di - do; Quan - to te - nho no ser - vi - ção gas - ta - rei, No ser -

E $\flat$ 7 A $\flat$  A $\flat$  B $\flat$ 7 (A $\flat$ /E $\flat$ )

- vi - ção do meu Rei. No ser - vi - ção do meu Rei Mi - nha  
 - vi - ção do meu Rei.  
 - vi - ção do meu Rei.  
 - vi - ção do meu Rei.

E $\flat$ 7 (A $\flat$ ) (E $\flat$ ) A $\flat$

vi - - daem - pre - - ga - - rei; Go - zo, paz, fe - - li - - ci -  
 D $\flat$  Ddim A $\flat$ /E $\flat$  E $\flat$ 7 A $\flat$

- da - - de, Tem quem ser - - vea meu bom Rei.

1. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Satisfeito, abençoado;  
Proclamando do meu Rei a salvação,  
No serviço do meu Rei.
  3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Jubiloso e consagrado;  
Ao seu lado desafio a todo mal,  
No serviço do meu Rei.

(Estríbilo)  
No serviço do meu Rei  
Minha vida empregarei;  
Gozo, paz, felicidade,  
Tem quem serve a meu bom Rei.

2. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Obediente e corajoso;  
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,  
No serviço do meu Rei.

3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Jubiloso e consagrado;  
Ao seu lado desafio a todo mal,  
No serviço do meu Rei.

4. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Venturoso e decidido;  
Quanto tenho no serviço gastarei,  
No serviço do meu Rei.

410 - Felicidade No Serviço

Letra: Alfred Henry Ackley (1887-1960)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

1. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Sa - tis - fei - to, a - ben -  
 2. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, O - be - dien - tee co - ra -  
 3. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Ju - bi - lo - soe con - sa -  
 4. No ser - vi - ção do meu Rei eu sou fe - liz, Ven - tu - ro - soe de - ci -

- - çoa - do; Pro - cla - man - do do meu Rei a sal - va - ção, No ser -  
 - - jo - - so; Na tris - te - zaou naa - le - gri - a sei sor - rir, No ser -  
 - - gra - do; Ao seu la - do de - sa - fi - oa to - do mal, No ser -  
 - - di - - do; Quan - to te - nho no ser - vi - ção gas - ta - rei, No ser -

- - vi - - çô do meu Rei. No ser - vi - - çô do meu Rei Mi - nha  
 - - vi - - çô do meu Rei.  
 - - vi - - çô do meu Rei.  
 - - vi - - çô do meu Rei.

vi - - daem - pre - - ga - - rei; Go - zo, paz, fe - - li - - ci -  
 B B#dim F#C#

- - da - - de, Tem quem ser - - vea meu bom Rei.

1. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Satisfeito, abençoado;  
Proclamando do meu Rei a salvação,  
No serviço do meu Rei.  
  
(Estríbilo)  
No serviço do meu Rei  
Minha vida empregarei;  
Gozo, paz, felicidade,  
Tem quem serve a meu bom Rei.
  2. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Obediente e corajoso;  
Na tristeza ou na alegria sei sorrir,  
No serviço do meu Rei.
  3. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Jubiloso e consagrado;  
Ao seu lado desafio a todo mal,  
No serviço do meu Rei.
  4. No serviço do meu Rei eu sou feliz,  
Venturoso e decidido;  
Quanto tenho no serviço gastarei,  
No serviço do meu Rei.